

Americano deseja vender máquinas

São Paulo — A suspensão do pagamento dos juros da dívida externa pelo Brasil, embora dificulte as transações comerciais entre empresas americanas e brasileiras, não as impede por completo. De qualquer forma, o Brasil não poderá prescindir de "equipamentos e tecnologia estrangeira", disse Stephen R. Odom, um dos representantes de uma missão comercial do governo dos Estados Unidos, que iniciou no prédio do United States Trade Center contatos com empresários locais.

A missão, segundo Odom, não tem o objetivo de concluir negócios, mas apresentar aos empresários locais produtos e tecnologia de empresas americanas: "Se o empresário brasileiro se interessar, ele entra em contato com a empresa fabricante nos Estados Unidos". A intenção da missão é apenas iniciar os contatos que eventualmente podem terminar em vendas diretas para o Brasil e também em acordos de joint-ventures.